

CALAMIDADE NO RS

BC suspende medidas contra devedores gaúchos

Pessoas que moram no Rio Grande do Sul e empresas com sede no Estado que estão inadimplentes com o Banco Central (BC) deixarão de ser incluídos na dívida ativa. O órgão suspendeu por 90 dias as medidas executivas contra devedores da instituição.

Além de não irem para a dívida ativa, os devedores não receberão certidões de protesto nem terão ações judiciais de execuções fiscais ajuizadas. O BC explicou que a medida não atingirá os créditos da autarquia (recursos que a autoridade monetária tem direito a receber) com risco de prescrição.

Segundo o BC, ainda não é possível estimar a quantidade de devedores beneficiados nem o montante envolvido. Durante o período de suspensão, o órgão fará ações de controle e monitoramento que permitirão identificar os impactos da medida.

A suspensão consta de portaria editada a ser editada nesta terça-feira (7) pelo Banco Central. (ABR)

CNM estima prejuízos

Levantamento preliminar da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) revela que as tempestades registradas desde 29 de abril no Rio Grande do Sul geraram R\$ 967,2 milhões em prejuízos financeiros. Os números contabilizam prejuízos de apenas 25 municípios que registraram os dados causados pelas enchentes na Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, segundo a CNM. A avaliação da confederação é que o valor tende a aumentar à medida que os demais municípios levantarem as perdas, já que a maioria ainda presta assistência emergencial e de resgate às vítimas.

A Confederação estima que 364 municípios foram afetados, sendo 336 com reconhecimento estadual e federal de calamidade pública. Destes, 188 registraram os decretos no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres do governo federal. (AE)

Marinha envia o maior navio da frota para o RS

O maior navio da esquadra brasileira será deslocado nesta quarta-feira (8) para o Rio Grande do Sul a fim de auxiliar as vítimas das fortes chuvas e das enchentes que atingem a maioria das cidades do Estado desde o fim de abril.

De acordo com a Marinha, o Navio-Aeródromo Multipropósito (NAM) Atlântico transportará duas estações móveis para tratamento de água, capazes de produzir um total de 20 mil litros de água potável por hora. Elas serão usadas para o abastecimento de água da população, que sofre com o colapso do sistema de tratamento e abastecimento no Estado.

Além disso, navio também levará oito embarcações de médio e pequeno porte para auxiliar no resgate às vítimas ilhadas e no transporte de suprimentos

pelas vias alagadas. A Marinha disse ainda que está mobilizando quatro navios, 20 embarcações, 12 aeronaves e centenas de militares, em uma operação é similar a uma ação de guerra. Além do Atlântico, segue para o Estado a Fragata Defensora, transportando doações e suprimentos.

A Força informou também que nesta terça-feira (7) foram enviados para o Estado, o navio de Apoio Oceânico Mearim e o Navio-Patrolha Oceânico Amazonas, equipado com três embarcações e um hospital de campanha, com capacidade para 40 leitos, a fim de atender vítimas das enchentes. (ABR)



Veja mais notícias sobre a enchente em abcmas.com.br/tempestade

DIVULGAÇÃO/MARINHA DO BRASIL



Navio A 140 integra a esquadra brasileira

Petrobras vai doar mais de R\$ 5 milhões para Esteio e Canoas

A Petrobras vai doar R\$ 5,6 milhões para apoio à população de Canoas e Esteio, atingida pela pelas chuvas no Rio Grande do Sul. O valor será destinado ao Movimento União BR, por meio do Instituto da Criança, uma organização sem fins lucrativos, para aquisição de itens de primeira necessidade, tais como cestas básicas e eletrodomésticos para atendimento às vítimas.

Os dois municípios estão localizados na Região Me-

tropolitana de Porto Alegre, sendo Canoas, a sede da Refinaria Alberto Pasqualini e da Unidade Termelétrica Canoas, e Esteio, localizada na área de abrangência das operações da refinaria.

Essas ações da empresa complementam outras medidas emergenciais que já vêm sendo tomadas pela companhia como a campanha de voluntariado para doações de itens de alimentação, limpeza e higiene para as famílias atingidas.

Gaúchos têm jogos adiados pela CBF, Conmebol e FGF

Jorge Grimaldi

jorge.grimaldi@gruposinos.com.br

O futebol gaúcho está paralisado. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) informou no início da tarde ontem que, por conta do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, decretado pelos governos federal e estadual, todas as partidas envolvendo equipes do RS nas competições nacionais, seja como mandante ou visitante, estão adiadas até o dia 27 de maio.

Isso significa que Grêmio, Inter e Juventude, na Série A do Campeonato Brasileiro, Caxias, São José e Ypiranga, na Série C, e Esporte Clube Novo Hamburgo, Avenida e Brasil de Pelotas, na Série D do Brasileirão, não vão entrar em campo por suas competições nacionais até a data estipulada.

“A CBF, na condição de entidade organizadora das competições nacionais, e atenta às suas funções institucionais, bem assim ao esforço humanitário que o

momento reclama, reafirma seu irrestrito apoio às autoridades para que todas as medidas e ações sejam adotadas em benefício da população gaúcha, cujo socorro é a prioridade máxima”, diz parte do comunicado da CBF.

A mudança também afeta os enfrentamentos da Copa do Brasil, onde o Inter joga contra o Juventude - ida e volta -, o Grêmio pega o Operário-PR (o Tricolor ficou no 0 a 0 na partida de ida, no Paraná), e o Ypiranga duela com o Athletico-PR (em casa, a equipe de Erechim venceu o primeiro jogo por 2 a 1).

Além disso, o comunicado da CBF paralisa partidas do Campeonato Brasileiro Feminino A1, com Inter e Grêmio. Do A2, onde disputa o Juventude. E no Brasileirão A3, do qual o SERC Brasil, de Farroupilha, faz parte. Já pelo Campeonato Brasileiro Sub-20, Inter e Grêmio não disputarão suas partidas, assim como na competição masculina da

mesma faixa de idade.

Liberta e Sula

Durante à tarde, após o comunicado da CBF, foi a vez da Conmebol anunciar o adiamento das partidas de Grêmio e Inter na Libertadores e Sul-Americana, respectivamente. As novas datas ainda não foram reveladas.

Pelo Grupo C da Libertadores, o Tricolor receberia, na Arena, o Estudiantes-ARG, no dia 15 de maio, pela 5ª rodada. Já o Colorado jogaria contra o Delfin-ECU, pela 5ª rodada do Grupo C da Sul-Americana, no Beira-Rio, dia 16.

No último sábado (4), a Conmebol já havia adiado os jogos da 4ª rodada das duas equipes. Pela Copa Sul-Americana, o Inter entraria em campo nesta terça-feira (7), às 21 horas, contra o Real Tomayapo, na Bolívia. Já pela Libertadores, o Grêmio enfrentaria o Huachipato hoje, às 19 horas, no Chile. As novas datas serão divulgadas em breve.

Palmeiras, São Paulo, Fla e Atlético-MG oferecem CTs e estádios

Unidos pela solidariedade, os presidentes de Palmeiras, São Paulo e Flamengo tomaram frente para prestar auxílio. Nesta terça-feira, os presidentes Leila Pereira, Julio Casares e Rodolfo Landim, se reuniram e colocaram à disposição os respectivos CTs e estádios de seus clubes para Inter, Grêmio e Juventude.

Por meio de um comunicado, os três mandatários informam que “lamentam profundamente a tragédia provocada pelas fortes chuvas na região”, diz parte do texto. Diante do cenário de devastação que tomou conta da região Sul, o trio pôs à disposição toda a estrutura que dispõem.

“Desse modo, estas equipes que foram fortemente impactadas pelas consequências do desastre natural, poderão utilizar as nossas instalações para

alojamento, treinamentos e jogos, se assim desejarem”, complementou a nota.

O Flamengo disponibiliza o CT George Helal, também conhecido como Ninho do Urubu. Já o Palmeiras oferece a Academia de Futebol, o Allianz Parque e a Arena Barueri, enquanto o São Paulo propõe acolhimento no CT de Cotia e no Morumbi.

Quem também entrou nessa corrente solidária foi o Atlético-MG. Como auxílio, o time de Belo Horizonte abriu os portões da Cidade do Galo, local onde o time profissional trabalha, para Grêmio, Internacional e Juventude.

Ainda de acordo com a nota, Palmeiras, São Paulo e Flamengo esperam também apoio da CBF na utilização da Granja Comary como mais um ponto de apoio para ajudar os clubes gaúchos neste momento delicado. (AG)

Divisão de Acesso tem rodada alterada

Além dos clubes que disputam as competições nacionais em todos os níveis, o Aimoré, que tenta retornar à elite do futebol gaúcho, não tem data para jogar. O clube aimorista já disputou quatro rodadas da Série A2 do Gauchão, a famosa Divisão de Acesso. No entanto, a quinta rodada, contra o Bagé, que seria realizada no dia 1º de maio, e a sexta rodada, diante do Monsoon, no dia 4, foram adiadas.

A partida seguinte seria contra o Futebol Com Vida, mas antes de ter a data marcada, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) anunciou que a rodada deste fim de semana (dias 11 e 12) foi adiada. A FGF também confirmou a suspensão de todos os campeonatos de base. Já as competições que estavam por iniciar, não têm previsão de início.